



PERFILHAMENTO DA GRAMA-TIO-PEDRO EM DIFERENTES SISTEMAS E SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO FOLIAR

ARAÚJO, Adriano De Melo¹ (adrianodemeloaraujo13@gmail.com); **PAIVA, Luísa Melville**² (lumelville@gmail.com); **FERNANDES, Henrique Jorge**² (henrique.uems@hotmail.com); **JANUSCKIEWICZ, Estella Rosseto**³ (estella.erj@gmail.com); **SANTOS, Sandra Aparecida**⁴ (sandra.santos@embrapa.br); **SOUSA, Estácio Lopes**¹ (estaciosystem@hotmail.com)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana, MS;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana, MS;

³Pos doutoranda no curso de Pós Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana, MS;

⁴Pesquisadora Embrapa Pantanal – Corumbá, MS

O estudo da dinâmica de perfilhamento orienta para a tomada de decisões no manejo de pastejo, já que o perfilho é a unidade básica da gramínea forrageira, como unidade modular de crescimento. Com este estudo objetivou-se avaliar a dinâmica de perfilhamento da grama-tio-pedro (*Paspalum oteroi*), sob sombreamento e submetida a diferentes doses de adubação foliar. O trabalho foi realizado na fazenda da UEMS Unidade de Aquidauana-MS, em canteiros de 9 m². Foram avaliadas quatro doses de adubo foliar fosfatado Quimiorgem Pasto® (0, 3, 6 e 9 L ha⁻¹), sob sombreamento nativo e a pleno sol. Foi utilizada régua graduada para medir altura do dossel e molduras de vergalhão com 0,0625m² em cada parcela experimental, fixadas ao solo, para a contagem das gerações de perfilhos. Na primeira marcação todos os perfilhos foram marcados com uma cor e denominados de geração zero (G0). A cada mês as novas gerações eram identificadas com cores diferentes das anteriores. Com essas medidas, determinaram-se as seguintes taxas: aparecimento (TAp), sobrevivência (TSo) e mortalidade (TMo) dos perfilhos. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados 4x2, com três blocos. Os resultados foram avaliados pela análise de variância e comparação de médias pelo teste T de Student a 5%. Nas três taxas (TAp, TMo e TSo), no sistema pleno sol, observou-se efeito significativo (P≤0,05) para os perfilhos basais. Infere-se que, devido à maior incidência de luz e radiação solar, ativaram-se as gemas axilares, que originaram novos perfilhos, aumentando a dinâmica de perfilhamento, com maiores taxa de aparecimento e de mortalidade. A taxa de sobrevivência também foi maior, considerando que o período de tempo em que os perfilhos ficaram durante seu aparecimento até completarem seu ciclo vegetativo, não tiveram a falta de luz para fazer fotossíntese. Conclui-se que a grama-tio-pedro está adaptada à produção em sistema pleno sol, porém, não mostrou diferença entre os níveis de adubo foliar em ambos sistemas. Sugere-se a continuidade do trabalho com redução do intervalo entre aplicações da adubação foliar.

Palavras-chave: Forrageiras nativas, Pantanal e *Paspalum oteroi*.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, UEMS-Unidade Universitária de Aquidauana, Quimifol.